

Maria Lucia Brandão

Assessora Pedagógica da Rev SOCERJ



À guisa de conclusão

Por tudo o que foi apresentado neste suplemento comemorativo, apenas um comentário à guisa de conclusão.

Desde o enorme esforço para a publicação de três artigos apenas em seu primeiro número, datado de junho de 1988, até os dias atuais, muita coisa ou quase tudo mudou na Rev SOCERJ. Sua trajetória ao longo de 20 anos, nos faz orgulhosos. Como manifestação da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, foi uma iniciativa corajosa da sua diretoria que, com pouquíssimos recursos se tornou um gigante para derrubar os obstáculos. Como gigante, assumiu compromissos; com tenacidade conquistou o seu lugar; com persistência vem lutando pela sua indexação.

Cada editor e sua equipe, a seu tempo, tiveram como característica a inquietação. A meta era avançar e avançar. Cada conquista trazia em seu bojo o espírito de nova inquietação e, nesse movimento, se construiu a história da Revista: da timidez inicial dos anos 80 para se lançar como periódico de referência nos dias atuais.

Atualmente a sua formatação atende aos mais rigorosos indicadores das bases de dados, estando em sintonia com as publicações internacionais; sua estrutura é bastante diversificada, com seções que abrangem artigos originais, de atualização, comunicações preliminares, pontos de vista, eletrocardiografia, relato de caso e pedagogia médica. Passando por numerosas revisões de língua portuguesa e inglesa, os textos se tornam mais dinâmicos e interessantes ao leitor, com informações bem objetivas. Sua diagramação é primorosa.

Muitos autores, muitos colaboradores. Obrigada por acreditarem. Vocês fizeram o caminho, tornando a Revista mais conhecida e mais procurada. Pertence a este seleto grupo, grande parte das vitórias alcançadas.

Os funcionários da Sociedade que deram todo o suporte básico para que a Revista se tornasse possível são também parceiros imprescindíveis nessa trajetória. Equipes batalhadoras, sintonizadas, peças importantes da engrenagem. A eles também agradecemos e parabenizamos.

Certa vez, Sir Winston Churchill, pronunciando-se na Real Academia de Medicina, em Londres, afirmou: “Quanto mais se olha para trás, mais se vê para a frente”. Assim, precisamos voltar os olhos para duas décadas atrás para entender o presente da Rev SOCERJ e projetar o seu futuro.

Esta é uma boa hora para pensarmos na história que estamos escrevendo. O objetivo deste Suplemento é resgatar a memória da Revista da SOCERJ em seus primeiros 20 anos. Devemos olhar o passado, agradecer e honrar os que construíram essa história, e imitar-lhes o exemplo, pois assim estaremos escrevendo a história do futuro.

Maria Lucia Brandão

Assessora Pedagógica da Rev SOCERJ